

| | |
|---|---------------------------------------|
| Universidade Federal do Rio de Janeiro | |
| Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura | |
| Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas | |
| Disciplina: ECS719/ECS819 - Comunicação, Subjetividade e Espectatorialidade | |
| Prof.: Victa de Carvalho | Turmas: 11041/11040 |
| Horário: Quintas-feiras, das 10h as 13h | Carga horária: 60h |
| Créditos: 4.0 | Grupo: Mestrado e Doutorado - eletiva |

Outras Genealogias da Arte: fotografia, cinema e vídeo na América Latina

Ementa: O debate acerca da arte na América Latina apresenta um histórico de disputas orientadas tanto para as particularidades do Sul, quanto para o universalismo das práticas artísticas europeias e norte-americanas. A associação estabelecida entre arte latinoamericana e cultura periférica, intensificada a partir da década de 1980 por teóricos da cultura, mostra-se hoje devedora de uma reflexão situada qualificada para desfazer a tendência redutora que ainda recai sobre a produção artística realizada fora do eixo eurocêntrico. Autores como Luiz Camnitzer, Nelly Richard, Florencia Guarramuño, Andrea Giunta, David Joselit, Paola Cortés Rocca, Gonzalo Aguilar, Graziela Speranza, Luz Horne, Mario Camara, entre outros, olham para a produção visual e audiovisual do Sul, buscando por alternativas ao pensamento ancorado em matrizes históricas coloniais europeias e norte-americanas, rejeitando as narrativas baseadas na derivação, na cópia e na dependência, contribuindo para uma reflexão contemporânea comprometida com o seu potencial inventivo e criador de mundos.

A necessidade de atualizar esse debate torna-se urgente no contexto atual da arte, assinalado por um número expressivo de produções artísticas latinoamericanas voltadas para questões envolvendo as emergências climáticas do Antropoceno e os modos de sobrevivência no planeta, e um conjunto de indagações que visam desarticular as narrativas históricas construídas pela suposta universalidade da arte europeia. Sob essa perspectiva, a proposta do curso é refletir sobre temas como a inespecificidade, o hibridismo, as passagens, a intermedialidade, o situado, a cosmopolítica e o cosmopolitismo, através de um estudo que envolve História, teoria e crítica de Arte, Literatura, Sociologia e Filosofia, em busca de genealogias alternativas a modernidade ocidental, na expectativa de encontrar pistas para refletir sobre a afirmação política e estética da arte contemporânea em diferentes contextos da América Latina.

Bibliografia:

- ADLER, Jazmín. Desmantelando la maquina: transgresiones desde el arte y la tecnologia em Latinoamerica. Buenos Aires: Neural, 2021.
- AGUILLAR, Gonçalo. Episodios cosmopolitas em la cultura argentina. Buenos Aires: Santiago Arcos, 2009.
- BRIZUELA, Nathalia. What's the matter with photography? *In*: BRIZUELA, Nathalia; ROBERTS, Jodi. (Org) The matter of photography in the Americas. Stanford: Iris & B. Gerald Cantor Center for Visual Arts at Stanford University and Stanford

- University Press, 2018.
- BRIZUELA, Natalia. USLENGHI, Alejandra. La cámara como método. La fotografía moderna de Grete Stern y Horacio Coppola. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2021.
- CÁMARA, Mario. Corpos pagãos. Usos e figurações na cultura brasileira (1960-1980). Belo Horizonte: UFMG, 2014
- CAMNITZER, Luis. Conceptualism in Latin American Art: Didactics of Liberation. Austin: University of Texas Press, 2007.
- CAMNITZER, Luis. Uma genealogia da arte-conceitual latino-americana. In *Sul Sur*. Revista do Instituto Estadual do Livro, No. 6. Porto Alegre, Brasil, Novembro, 1997.
- CIAFARDO, Mariel. Las imágenes visuales latinoamericanas. El derecho a la contemporaneidad. *Octante*, n. 1, p. 23-33, agosto 2016. Disponível em: <http://papelcosido.fba.unlp.edu.ar/ojs/index.php/octante/article/view/162>. Acesso em: 7 nov. 2023.
- COSTA, Laura Malosetti. Los primeros modernos. Arte y sociedade em Buenos Aires a fines des siglo XIX. Buenos Aires: Fondo de cultura. 2021.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Sociología de la imagen. Mirada ch'ixi desde la historia andina. Buenos Aires, Tinta Limón, 2015.
- FATORELLI, Antonio. Hibridismos. Imagens do tempo na fotografia. Fortaleza: Edições MIS, 2024.
- FOUCAULT. Michel. A microfísica do poder. São Paulo: Graal, 1985.
- GARRAMUÑO, Florencia. Mundos em Comum. Ensayos sobre la inespecificidad en el arte. Buenos Aires: Fondo de cultura económica de Argentina, 2015.
- GIUNTA, Andrea. Vanguardia, internacionalismo y política: arte argentino en los años sesenta. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2008.
- GIUNTA, Andrea. Contra el Canon. El arte contemporâneo en un mundo sin centro. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2020.
- JOSELIT, David. Tradición y Deuda. El arte em la globalización. Buenos Aires. Adriana Hidalgo, 2021.
- HEFFES, Gisela, Políticas de la destrucción/Poéticas de la preservación. Rosario: Beatriz Viterbo, 2013.
- HORNE, Luz. Futuros menores: filosofias del tempo y arquitecturas del mundo desde Brasil. Santiago de Chile: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2021
- RICHARD, Nelly. La insubordinacion de los signos. Santiago: Cuarto próprio, 2000.
- RICHARD, Nelly. Fracturas de la memoria. Buenos Aires: Siglo XXI, 2013.
- SANTIAGO, Silviano. Uma Literatura nos Trópicos. Santo Amaro: Companhia Editora de Pernambuco, 2019.
- SPERANZA, Graciela. Atlas portátil de America Latina. Artes y ficciones errantes. Barcelona: Editorial Anagrama, 2012.
- SPERANZA, Graciela. Futuros Presente: perspectivas desde el arte y la política sobre la crisis ecológica y el mundo digital. Buenos Aires, Siglo XXI, 2019.